revista cristã
última chamada

Nasce uma Terra num só Dia?

Isaías 66:8 não tem nada a ver com o moderno Estado de Israel

Gary DeMar

O últimos dias como você nunca ouviu falar!

- Arrebatamento
- Fim do mundo
- Guerras
- Grande Tribulação
- Milênio
- Preterismo
- Pós-milenismo

www.revistacrista.org

Nasce uma Terra num só Dia?

Isaías 66:8 não tem nada a ver com o moderno Estado de Israel

Gary DeMar

Tradução e adaptação textual por
César Francisco Raymundo

revista cristã
última chamada

Patrocine esta obra!

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

Doe via depósito bancário

Banco: Caixa Econômica Federal
Em favor de: César Francisco Raymundo

Agência: 3298
Operação: 013
Conta: 00028081-1

Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

www.revistacrista.org

Contato:

ultimachamada@bol.com.br

contato@revistacrista.org

_____

Nasce uma Terra num só Dia?
Isaías 66:8 não tem nada a ver com o moderno Estado de Israel

Autor: Gary DeMar

Título original:
Does Isaiah 66:8 Predict the 1948 Modern State of Israel?

Publicado na www.americanvision.org
Acessado dia 30/11/2023

Revista Cristã Última Chamada
- Edição de Dezembro de 2023 –

Capa: César Francisco Raymundo
(Imagens da internet)

_____

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.
É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor
César Francisco Raymundo

E-mail: ultimachamada@bol.com.br
Site: www.revistacrista.org

Dezembro de 2023
Londrina - Paraná

Índice

Sobre o autor **07**
Prefácio
Israel Nasceu em um só Dia? 08

Introdução **10**

Capítulo 1
Linha do Tempo Profética 12

Capítulo 2
Bíblias de Estudo e Comentários Bíblicos sobre Isaías 66:8 15

Capítulo 3
Uma Nação Nasce num só Dia! 18

Capítulo 4
O que Dizem os Comentaristas? 29

- John D. W. Watts 29
- Um Comentário Crítico e Paráfrase sobre o Antigo Testamento e os Apócrifos 30
- A Bíblia de Estudo Nelson 32
- Nova Biblioteca Bíblica Autointerpretada 32
- John Addison Alexander 32
- Comentário do Púlpito sobre Isaías 33
- Notas de Albert Barnes sobre a Bíblia 34
- "Isaías 40-66" por Marvin A. Sweeneyix 34

Conclusão **36**
Obras importantes para pesquisa... **38**

Sobre o autor

Gary DeMar cresceu nos subúrbios de Pittsburgh, Pensilvânia. Ele é graduado no Western Michigan University (1973) e recebeu seu M.Div. do Reformed Theological Seminary em1979. DeMar tem vivido na área de Atlanta desde 1979 com sua esposa Carol. Eles têm dois filhos já grandes. Gary e Carol são membros da Midway Presbyterian Church (PCA). Gary é o anfitrião de dois programas de rádio nacionalmente transmitidos: History Unwrapped – uma vinheta de 60 segundos ouvida em 250 estações de todo os Estados Unidos e The Gary DeMar Show – ouvido toda noite de Sábado em 10 grandes áreas metropolitanas e no Sirius Satellite Radio. Gary é também um escritor prolífico, tendo escrito mais de vinte livros cobrindo uma grande gama de assuntos.

Prefácio
Israel Nasceu em só Dia?

No excitante debate sobre a profecia bíblica e o renascimento de Israel em 1948, Gary DeMar nos guia por uma análise crítica de Isaías 66:8. Ao desbravar as interpretações dispensacionalistas e examinar a relação entre o Antigo e o Novo Testamento, DeMar desafia as interpretações simplistas que vinculam a moderna nação de Israel a eventos proféticos milenares.

Neste mergulho profundo, o autor destaca a importância de entendermos o contexto histórico e teológico dessas passagens. Ao confrontar a ausência de referências diretas ao renascimento de Israel no Novo Testamento, DeMar incita os leitores a reconsiderarem interpretações populares, destacando que, se a restauração de Israel é uma doutrina fundamental, seria de se esperar que Jesus e os escritores do Novo Testamento a mencionassem.

A obra não apenas desafia interpretações apressadas, mas também oferece uma análise minuciosa da cronologia bíblica, destacando os eventos desde o retorno do exílio babilônico até o estabelecimento do segundo templo. Com uma abordagem equilibrada, DeMar nos lembra da importância de considerar o Novo Testamento como o intérprete mais preciso do Antigo, expondo as armadilhas de interpretações que ignoram séculos de história bíblica.

Ao longo dessas páginas, somos guiados por uma reflexão cuidadosa sobre as profecias de Isaías, desafiando narrativas simplificadas que negligenciam o desenvolvimento histórico e teológico. Este e-book não apenas questiona interpretações específicas, mas também nos convida a explorar as riquezas da redenção em Cristo, transcendendo fronteiras geográficas e reconhecendo a verdadeira nação redentora, composta por judeus e gentios.

Deixe-se envolver por esta jornada intelectual enquanto Gary DeMar desvenda mitos comuns e nos encoraja a mergulhar nas complexidades da Escritura. Este prefácio é apenas o começo de uma exploração mais profunda que desafia nossas percepções e nos convida a considerar a riqueza da mensagem profética à luz da totalidade das Escrituras.

Boa leitura!

César Francisco Raymundo
Editor da www.revistacrista.org

Introdução

Recebi um e-mail de um pastor que dizia o seguinte:

> "Continuo ouvindo… que Isaías 66:8 se cumpre no Israel moderno. Tenho examinado esses versículos de todas as maneiras e não consigo obter essa leitura, mesmo com uma hermenêutica dispensacionalista…. Você pode me dizer como eles podem ver este versículo para usá-lo dessa maneira e você pode me ajudar com o que Isaías está realmente dizendo?"

Eu observaria primeiro que o Novo Testamento é o melhor intérprete do Antigo Testamento, e o Novo Testamento não diz uma palavra sobre Israel se tornar uma nação novamente ou sobre a necessidade de isso acontecer. Se o restabelecimento do estado de Israel é uma doutrina fundamental, parece-me que Jesus e os escritores do Novo Testamento teriam dito algo sobre isso. "O assunto da terra se destaca por sua ausência nas cartas de Paulo. Ele parece não demonstrar nenhum interesse pela terra nos propósitos de Deus".[1]

Jesus é o foco do Novo Testamento assim como era do Antigo Testamento. O apóstolo Paulo poderia ter evitado muitos problemas com seus compatriotas se tivesse dito que um dia Deus restauraria o

[1] Colin Chapman, Whose Promised Land?: The Continuing Crisis Over Israel and Palestine (Grand Rapids, MI: Baker Books, 2002), 164.

templo e a terra de Israel, tornando o Estado de Israel o centro do mundo. "Se Lucas e a igreja cristã primitiva pensavam em termos de conquista [ver o livro de Josué 11:23; 14:15; 21:44; 23:1], eles estavam pensando na conquista não da terra, mas do mundo inteiro [Romanos 4:13]. A única espada que seria usada para esta conquista seria a espada da palavra de Deus, que permitiria àqueles que nela cressem possuir a herança que Deus lhes havia prometido".[2]

[2] Chapman, Whose Promised Land?, 163.

Capítulo 1
Linha do Tempo Profética

Uma coisa é fazer uma pergunta e estudar o assunto. Outra coisa é dizer algo como este pastor popular disse à sua congregação para fazer:

> "Na sua Bíblia, ao lado de Isaías 66:8, você pode escrever 14 de maio de 1948".

Não, você não pode! Observe como o livro de Apocalipse termina (Apocalipse 22.18-19): o vídeo do qual esta declaração foi tirada tem dezenas de milhares de visualizações. Todo vento de má doutrina sopra hoje quando se trata de escatologia. O Israel moderno é o tema de Isaías 66 ou é o capítulo final deste rico livro redentor que descreve eventos que cercam o retorno do exílio e se estende à obra de Jesus no Novo Testamento e ao derramamento do Espírito Santo na criação de uma nova nação redentora composta por judeus e gentios? O livro de Isaías foi escrito no século 8 a.C. O retorno do exílio à terra aconteceu no século VI a.C. O templo foi reconstruído por volta de 516 a.C. (Esdras 6:15). Um segundo retorno ocorreu por volta de 458 a.C., liderado por Esdras (Esdras 7-8; ver Isa. 11:11). Neemias reconstrói os muros ao redor de Jerusalém em 445 a.C. (Neemias 1:1-7:73). O texto seguinte é de Robert Cruickshank, Jr.:

> "Como se pode ver, todas as previsões e cumprimentos críticos, relativos ao retorno à terra e à reconstrução do templo, foram cumpridos historicamente. O único profeta do Antigo Testamento na lista após esses eventos foi Malaquias, e procuraremos em vão em Malaquias qualquer menção de um retorno ou de uma reconstrução. Por que?
>
> Porque essas profecias já haviam se cumprido na época em que Malaquias escreveu. Como observou William Cox:
>
> > "Quando um recipiente está cheio (o significado literal de cumprir), é impossível adicionar mais nesse recipiente".[3]

Sempre me surpreende que os especialistas em profecias pulem tanto da história bíblica para chegar a 1948, alegando que o Israel moderno é o cumprimento de tantos textos do Antigo Testamento, quando a linha do tempo de Isaías a Malaquias é a história na qual devemos nos concentrar por causa de sua proximidade com as promessas feitas.

Aqui está um exemplo de alguém chamado Chadwick Harvey que ignora a linha do tempo bíblica:

> A profecia de Isaías 66 nos dá grande sabedoria, conhecimento e compreensão de eventos específicos que ocorrerão antes da Segunda Vinda do Messias. Esta profecia incrível não é apenas o fundamento de todas as profecias do fim dos tempos, mas também proclama, em resumo, a linha do tempo profética de Deus. Aqui está a ordem dos acontecimentos em Isaías 66.
>
> 1. Nascimento do Messias – (Isaías 66:7)
>
> 2. Israel se tornando uma nação novamente – (Isaías 66:8)

[3] William Cox, Biblical Studies in Final Things (Phillipsburg, NJ: Presbyterian and Reformed Publishing Co., 1966), 63.

3. Os filhos de Israel recapturando Jerusalém como sua capital – (Isaías 66:8-9)

4. A Segunda Vinda do Messias – (Isaías 66:14-16)

5. O Reinado Milenar do Messias na Terra – (1.000 anos) – (Isaías 66:18-21)

6. A Nova Jerusalém (Eternidade) – (Isaías 66:22-24)

O que está faltando nesta linha do tempo? Tudo relacionado ao retorno de Israel do exílio, o cumprimento após o retorno do exílio (ver Esdras, Neemias, Ester), a obra redentora do ministério terreno de Jesus descrita em quatro evangelhos, e a inauguração e crescimento da *ekklēsia* do Novo Testamento (Atos 5:11; 8:1-4) descrito no livro de Atos e nas epístolas. Harvey salta da Encarnação, ignorando cerca de 700 anos de história do Antigo Testamento, e pousa em Israel em 1948. Absurdo.

Capítulo 2
Bíblias de Estudo e Comentários Bíblicos sobre Isaías 66:8

Mesmo a Bíblia de Referência Scofield, das edições de 1909 a 1945, não aplica Isaías 66:8 ao retorno de Israel no futuro. A *The Apologetic's Study Bible* (A Bíblia de Estudo Apologética) não tem uma nota sobre 66:8, mas tem a seguinte nota sobre 66:21 que trata da vinda para "reunir todas as nações e línguas":

> "Estas pessoas poderiam ser entendidas como israelitas fiéis que viveram dispersos entre as nações durante muitos anos (ver Atos 2:5-11). Mais provavelmente, Isaías viu Deus dando aos não-israelitas em Seu Reino igualdade com os crentes israelitas. Isto é certamente o que os apóstolos criam e ensinavam no Novo Testamento; Paulo celebrou como Cristo quebrou a divisão entre judeus e não-judeus (Efésios 2:13-16), que juntos constituem o novo Templo do Senhor (Efésios 2:19-21)".

A *The Millennium Bible* (A Bíblia do Milênio), de William Edward Biederwolf, não inclui uma nota sobre Isaías 66:8 (1924).

Não há nenhuma nota sobre Isaías 66:8 feita por J. Barton Payne, que era um pré-milenista, em sua abrangente *Encyclopedia of Biblical Prophecy (1973)* (Enciclopédia de Profecia Bíblica (1973). Você não

encontrará nenhum comentário sobre o versículo no *The Prophecy Knowledge Handbook: All the Prophecies of Scripture Explained in One Volume (1990)*, de John F. Walvoord. Em seu livro de 1991, *Major Bible Prophecies: 37 Crucial Prophecies that Affect You Today* (Principais Profecias Bíblicas: 37 Profecias Cruciais que Afetam Você Hoje), não há menção ao restabelecimento de Israel em 1948 em 66:7-8. Walvoord era um dispensacionalista.

Não há menção a Israel e 1948 na *Prophecy Study Bible (2000)* (Bíblia de Estudo Profética (2000), onde Tim LaHaye é o Editor Geral. Ao contrário dessas e de outras obras, o *The Popular Bible Prophecy Commentary* (Comentário Popular da Profecia Bíblica), editado por Tim LaHaye e Ed Hindson, aplica Isaías 66 a "O Renascimento de Israel" (148-150), assim como o *Bible Knowledge Commentary (1985)* (Comentário Dispensacional do Conhecimento Bíblico (1985), ignorando o retorno do Judeus para sua terra após o exílio na Babilônia. Seria interessante verificar todos os comentários publicados sobre Isaías para ver quantos deles mencionam 1948.

William Edward Biederwolf não inclui uma nota sobre Isaías 66:8 (1924). Os dispensacionalistas têm pelo menos um problema em suas mãos, alegar que Israel iria se tornar uma nação novamente a qualquer momento antes do "arrebatamento da igreja" é um cumprimento da profecia bíblica. O Dispensacionalismo ensina claramente que não há sinais anteriores ao "arrebatamento". Se houver sinais, então o "arrebatamento" não será um evento a qualquer momento, como os dispensacionalistas sempre alegaram. Você não pode acreditar num arrebatamento pré-tribulacionista e acreditar que Israel se tornaria uma nação novamente em 1948 seja um sinal profético. O falecido John R. Rice (1895-1980), pastor batista e fundador da *The Sword of the Lord* (A Espada do Senhor), uma publicação quinzenal, e evangelista viajante, disse o seguinte sobre o status nacional de Israel:

> "Assim, os problemas em Jerusalém, e a dispersão dos judeus entre todas as nações de Jerusalém ao longo de toda esta era, é simplesmente uma continuação do castigo de Deus sobre toda a raça dos judeus".[4]

Ele continuou escrevendo o seguinte:

> "Alguns escritores cristãos consideram a bomba atômica, a ascensão da Rússia, a fundação do novo Estado de Israel, a última guerra mundial (tal como consideravam a primeira guerra mundial), como evidência de que estamos nos últimos dias antes da vinda de Jesus".[5]

Veja meu livro *10 Popular Prophecy Myths Exposed and Answered* (10 Mitos Populares de Profecias Expostos e Respondidos) para mais detalhes sobre a premissa do "arrebatamento" a qualquer momento e como ela não se encaixa em nenhum dos "sinais" que os especialistas em profecia afirmam como prova de que o arrebatamento, ou como David Jeremias o chama, "O Grande Desaparecimento". Isto significa que qualquer coisa que aconteça hoje não pode estar ligada à profecia bíblica. Mas dizer isso em voz alta significaria que as vendas de livros sobre profecias despencariam.

[4] John R. Rice, The King of the Jews: A Commentary on the Gospel According to Matthew (Murfreesboro, TN: Sword of the Lord Publishers, 1955), 369.

[5] John R. Rice, We Can Have Revival Now (Wheaton, IL: Sword of the Lord Publishers, 1950), 41.

Capítulo 3
Uma Nação Nasce num só Dia!

Se "nascido num dia" for entendido literalmente, então a profecia não foi cumprida em 14 de maio de 1948. O processo de estabelecimento de uma pátria nacional para os judeus remonta a Theodor Herzl, que foi o fundador do movimento sionista moderno. Em seu panfleto de 1896, *Der Judenstaat* (O Estado Judeu), ele imaginou a fundação de um futuro estado judeu independente. Depois, há a Declaração Balfour de 1917. Aqui está a carta original de Arthur Balfour para Walter Rothschild de 2 de novembro de 1917:

> "O Governo de Sua Majestade vê com favor o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para o povo judeu, e fará todos os esforços para facilitar a consecução deste objetivo, ficando claramente entendido que nada será feito que possa prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas existentes na Palestina, ou os direitos e estatuto político desfrutados pelos judeus em qualquer outro país".[6]

A criação de um Estado foi um processo longo. Além disso, não há nada no contexto de Isaías 66 que dê qualquer indicação de que o que

[6] John Bright, A History of Israel, 3rd ed. (Philadelphia: Westminster, 1981).

é descrito se refere a eventos 2.600 anos no futuro, a partir do momento em que a profecia foi revelada a Isaías. Existem eventos mais imediatos que se ajustam ao contexto.

Por exemplo:

1. Os próximos oito versículos [7-12] usam imagens do nascimento e da criança para descrever o surgimento da nova cidade. A rapidez dos acontecimentos é retratada neste versículo: Antes do parto, ela dá à luz. A destruição de Jerusalém em 587 a.C. havia deixado marcas na cidade que não foram removidas até que Neemias reconstruiu os muros em 437 a.C. (ver Bright, HI,6 381). Depois daquela longa espera de mais de um século, Neemias levou apenas dois anos para terminar o muro. Foi um feito inacreditável. A metáfora capta imagens de Isaías 49:20-21 (ver Apocalipse 12:5).

2. Quem já ouviu falar de tal coisa? (…) Sião entrou em trabalho de parto e deu à luz seus filhos. As conquistas de Esdras e Neemias foram memoráveis. Eles realizaram mais num curto período do que qualquer outra pessoa no século anterior e no século seguinte. Os filhos de Sião estão na comunidade da Nova Aliança de servos fiéis de Yahweh. Esta passagem desenvolve o tema de Isaías 65.8-10, 13.25; Deuteronômio 8:5; Jeremias 31:20; Oséias 11:1. A referência às crianças também poderia ser aos novos habitantes (ver Neemias 11).[7]

O sionismo é secular. Compare o retorno dos judeus em 1948 com o que hoje é chamado de "Palestina", onde muitos judeus viviam quando os judeus migraram antes e depois de 1948, com o retorno dos judeus do cativeiro babilônico:

> "Então Neemias, que era o governador, e Esdras, o sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo:

[7] John D. W. Watts, Isaiah 34-66, Word Biblical Commentary (Waco, TX: Word Books, 1987), 25:363.

"Este dia é santo ao Senhor vosso Deus; não chore nem chore".

Pois todo o povo chorou ao ouvir as palavras da lei. Então ele lhes disse:

"Vão, comam o que é gorduroso, bebam o que é doce e mandem porções para quem não tem nada preparado; porque este dia é santo para nosso Senhor. Não fique triste, pois a alegria do Senhor é a sua força".

Então os levitas acalmaram todo o povo, dizendo:

"Acalmem-se, porque o dia é santo; não fique triste".

Todo o povo saiu para comer, beber, enviar porções e celebrar uma grande festa, porque entenderam as palavras que lhes haviam sido reveladas".

(Neemias 8:9-12)

Há uma grande diferença entre os dois retornos. Eles permanecem rígidos hoje. O Israel moderno não passou a existir da maneira descrita em Neemias e exigida pelo Novo Testamento.

Compare isso com os eventos em torno do Pentecostes. Hal Lindsey escreveu:

> "Esta dispersão começou a chegar ao fim em Maio de 1948, quando, contra todas as probabilidades, Israel renasceu como nação".[8]

Como nação secular, sim, mas não em termos do que Jesus disse a Nicodemos:

[8] Hal Lindsey, "Who Owns the Holy Land?," WND (May 1, 2002): https://www.wnd.com/2002/05/13743/

> "Jesus respondeu e disse-lhe: 'Em verdade, em verdade te digo que quem não nascer de novo não pode ver o reino de Deus'".
>
> (João 3:3)

Em termos do que a Bíblia exige, os judeus não são diferentes dos muçulmanos no que diz respeito a quem é Jesus. O que conta é "uma nova criação" (Gálatas 6:15; veja 2ª Coríntios 5:17).

É importante notar que Isaías foi escrito antes dos eventos do exílio e retorno da Babilônia. A interpretação natural ou "literal" aplicaria a profecia a eventos mais imediatos daqueles que viviam sob a Antiga Aliança. Caso contrário, o Novo Testamento é a próxima opção, em vez do movimento sionista moderno para Israel. Matthew Poole explica Isaías 66:7-8 como aplicável à Nova Aliança:

> "A profecia… parece antes referir-se à vinda de Cristo e à repentina propagação do evangelho. Os intérpretes papistas aplicando-a à Virgem Maria dando à luz Cristo é como outros de seus bons sonhos.
>
> Assim que Sião teve dores de parto, ela deu à luz filhos; assim que a igreja dos judeus começou a sair do cativeiro da Babilônia, Deus colocou no coração das multidões a ascensão, Êxodo 1:5 Isaías 2:1, 2, etc. Ou, assim que a voz do evangelho colocou a igreja dos judeus em seu trabalho, nos tempos de João Batista, de Cristo e dos apóstolos, ela imediatamente produziu.
>
> No tempo de João Batista, o reino dos céus sofreu violência, e os violentos o tomaram à força, Mateus 11:12; e assim continuou, quando três mil foram convertidos no sermão de Pedro, em Atos 2. Os gentios eram os filhos de Sião, sendo plantados em seu tronco, a lei do evangelho saindo primeiro de Sião".

O Novo Testamento está repleto de exemplos de uma nova nação sendo estabelecida. Ouça o que Jesus disse aos líderes religiosos incrédulos que queriam destruí-Lo:

"Portanto, eu vos digo [aos que estavam na audiência de Jesus], o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação [ἔθνει/ethnei], produzindo o seu fruto. E quem cair sobre esta pedra será despedaçado; mas sobre quem ela cair, o espalhará como pó." Quando os principais sacerdotes e os fariseus ouviram Suas parábolas, entenderam que Ele estava falando sobre eles. Quando tentaram prendê-Lo, temeram o povo, porque O consideravam um profeta".

(Mateus 21:43-44)

A *The Companion Bible (1909)* de E. W. Bullinger tem esta nota sobre Isaías 66:8: "nação: isto é, a nação justa de [Isaías] 26.2 ['Abra as portas, para que a nação justa possa entrar, aquela que permanece fiel.'] mencionado no v. 7 [de Isaías 26: 'O caminho dos justos é plano; Ó Reto, faça o caminho do nível justo']. Mateus. 21:43." Em termos de teologia bíblica, especialmente quando avaliada por Deuteronômio 26-28 e pelo Novo Testamento, o Israel moderno não é uma nação justa.

Tome nota da Parábola do Proprietário de Terras (Mateus 21:33-41). Não há indicação nestas e em outras passagens de que o moderno Estado de Israel seja o cumprimento de qualquer profecia, do Antigo Testamento ou do Novo Testamento.

É importante ler Mateus 21-25 para entender todo o contexto, especialmente Jesus amaldiçoando a figueira (Israel) e a montanha (onde ficava o templo) lançada ao mar (Mateus 21:18-22), o incêndio da cidade (Jerusalém) (Mateus 22:7), sua "casa [o templo] deixada para [eles] desolada" (Mateus 23:38), e a profecia da destruição do templo antes que a geração apostólica passasse (Mateus 24:1-3, 34). Veja meus livros *Wars and Rumors of Wars, Last Days Madness* e *Matthew 24 Fulfilled* para uma discussão desses textos proféticos. Esses tipos

físicos externos do reino vindouro referiam-se ao Israel da Antiga Aliança que foi refeito em Cristo. Uma mudança drástica ocorreu. A Jerusalém física (Gálatas 4:21-31) e Sião não tiveram nenhuma consequência redentora no Novo Testamento (Hebreus 12:18-24).

> • "Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre. Mas o filho da escrava nasceu segundo a carne, e o filho da livre pela promessa. Isto é falando alegoricamente, pois estas mulheres são duas alianças: uma vinda do Monte Sinai dando à luz crianças que serão escravas; ela é Hagar. Ora, esta Hagar é o Monte Sinai na Arábia e corresponde à atual Jerusalém, pois ela está escravizada com seus filhos. Mas a Jerusalém de cima é livre; ela é nossa mãe" (Gálatas 4:22-26).
>
> • "Mas vocês vieram ao Monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a miríades de anjos, à assembléia geral e igreja dos primogênitos que estão inscritos no céu, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel" (Hebreus 12:22-24).

Esta "nação que produz o seu fruto" não era uma nova nação geográfica e física, assim como quando Paulo disse aos coríntios "nós somos o templo do Deus vivo" (2ª Coríntios 6:16) era um novo templo físico.

É óbvio que Isaías 66 descreve uma época em que o sistema sacrificial estava operando (v. 3), o antigo povo de Társis, Put, Lude, Meseque (os arqueiros, aqueles que puxam o arco: Ezequiel 27:10), Tubal, e Javan [Grécia] estavam vivos (v. 19), carros, mulas e camelos estavam em uso (v. 20) e o sistema levítico ainda estava em operação (v. 21). Estas dificilmente são descrições do Israel moderno. O que estes grupos distantes mostram é que a mensagem do Evangelho era inerentemente universal. Considere o que encontramos em Atos 2:6-11 no dia em que o Espírito Santo foi derramado.

> "E quando ocorreu esse som, a multidão se reuniu e ficou perplexa, porque cada um deles os ouvia falar na sua própria língua. Eles ficaram admirados e surpresos, dizendo: "Ora, todos estes que falam não são galileus? E como é que cada um de nós os ouve na nossa própria língua em que nascemos? Partos, medos e elamitas, e residentes da Mesopotâmia, Judéia e Capadócia, Ponto e Ásia, Frígia e Panfília, Egito e as partes da Líbia ao redor de Cirene, e visitantes de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes - ouvimos eles falando em nossas próprias línguas sobre os feitos poderosos de Deus".

O evangelho sempre foi concebido para ser internacional. Aqueles que foram trazidos de volta do exílio seriam missionários para as nações. Esta sempre seria a tarefa de Israel. A fim de aplicar Isaías 66:8 ao moderno Estado de Israel, é preciso ignorar o retorno prometido e realizado do exílio que Esdras e Neemias descrevem em grande detalhe e a Nova Aliança onde o evangelho foi pregado no Pentecostes aos "judeus que viviam em Jerusalém". …de todas as nações debaixo do céu" (Atos 2:5), onde em um único dia milhares de judeus foram salvos e continuaram a ser salvos junto com os não-judeus em todo o Império Romano, a ponto de Paulo poder escrever que o evangelho havia sido pregado "em toda a criação debaixo do céu" (Colossenses 1:23). "Primeiro ao judeu e também ao grego" (Romanos 1:16). É bastante evidente no livro de Atos que uma "nação que produz o seu fruto" (Mateus 21:43) foi estabelecida em um dia, se quisermos interpretar Isaías 66:8 literalmente, como fazem alguns escritores dispensacionalistas populares.

Agora leia Isaías 66:8 dentro do contexto das passagens acima:

> "Quem já ouviu tal coisa? Quem já viu essas coisas? Uma terra pode nascer em um dia?
>
> Uma nação pode ser criada de uma só vez?
>
> Assim que Sião deu à luz, ela também deu à luz seus filhos".

Esses "filhos" eram judeus crentes – milhares deles (Atos 2:41 [3.000]; Atos 4:4 [5.000]; Atos 21:20 ["muitos milhares": μυριάς/miríades]). Quando a perseguição começou por judeus incrédulos, observe o que fizeram esses judeus crentes que viviam em Jerusalém.

> "Saulo concordou sinceramente em condená-lo à morte. E naquele dia começou uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos foram espalhados pelas regiões da Judéia e Samaria, exceto os apóstolos. Alguns homens devotos enterraram Estêvão e lamentaram-no em voz alta. Mas Saulo começou a devastar a igreja, entrando em casa após casa, e arrastando homens e mulheres, ele os colocava na prisão. Portanto, aqueles que haviam sido dispersos começaram a pregar a palavra. Filipe desceu à cidade de Samaria e começou a proclamar Cristo a eles".
>
> (Atos 8:1-4)

Lembre-se do que Jesus disse aos Seus discípulos antes de Sua Ascensão:

> "Então, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe, dizendo: "Senhor, é neste momento que restauras o reino a Israel?" Ele lhes disse: "Não vos compete saber tempos ou épocas que o Pai fixou por Sua própria autoridade; mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".
>
> (Atos 1:6-8)

Jesus respondeu à pergunta deles com uma declaração sobre a proclamação mundial do evangelho e não uma reinstituição do reino centrado em Jerusalém da Antiga Aliança. O reino estava se tornando internacional. A *ekklēsia* cresceu e avançou para uma nova nação de povo da Aliança (Romanos 9).

• "A palavra de Deus continuou se espalhando; e o número dos discípulos continuou a aumentar muito em Jerusalém, e muitos sacerdotes estavam se tornando obedientes à fé".

(Atos 6:7)

• "Assim a igreja em toda a Judéia e Galiléia e Samaria gozou de paz, sendo edificada; e prosseguindo no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo, continuou a aumentar".

(Atos 9:31)

• "Mas a palavra do Senhor continuou a crescer e a ser multiplicada".

(Atos 12:24)

• "E a palavra do Senhor estava sendo espalhada por toda a região. Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de destaque e os principais homens da cidade, e instigaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e expulsaram-nos do seu distrito. Mas eles sacudiram a poeira dos pés em protesto contra eles e foram para Icônio".

(Atos 13.49-51; também 19.20)

Este teria sido o momento perfeito para Paulo e Barnabé dizerem aos seus compatriotas que o arrebatamento da igreja poderia acontecer a qualquer momento e que Deus restauraria novamente Israel ao seu status único. Em vez disso, Paulo e Barnabé "sacudiram o pó dos pés". Pedro recebeu uma visão para levar o evangelho às nações não-israelitas (Atos 10). O livro de Atos termina com Paulo "proclamando o reino de Deus" (Atos 28:31). Ele não diz nada sobre a restauração da ordem da Antiga Aliança ou da terra. Não há menção de um templo reconstruído. Nem uma palavra! Israel (primeiro para os judeus) serviu ao propósito de Deus de levar o Evangelho ao mundo:

> "Porque assim nos ordenou o Senhor: 'COLOQUEI-TE COMO LUZ PARA OS GENTIOS, PARA QUE TRAGAS A SALVAÇÃO ATÉ O FINAL DA TERRA'".
>
> (Atos 13:47; também, Lucas 2:32; Isaías 49:6)

O Reino é centrado em Jesus e no mundo, não centrado no Israel físico. Pedro escreveu aos crentes de seus dias:

> "Mas vocês são uma RAÇA ESCOLHIDA, UM SACERDÓCIO REAL, UMA NAÇÃO SANTA [Êxodo 19:6], UM POVO DE POSSE PRÓPRIA DE DEUS, para que vocês possam proclamar as excelências dAquele que os chamou das trevas para Sua maravilhosa luz; ou vocês já NÃO FORAM UM POVO, mas agora vocês são O POVO DE DEUS; vocês NÃO RECEBERAM MISERICÓRDIA, mas agora RECEBERAM MISERICÓRDIA".
>
> (1ª Pedro 2:9-10)

Observe como Pedro cita passagens do Antigo Testamento que se referiam a Israel, mas foram aplicadas à *ekklēsia* do Novo Testamento (Atos 5:11; 8:1-4) que incluía judeus e gentios crentes. Pedro não estava descrevendo um restabelecimento distante de Israel em 1948, mas o que estava acontecendo em sua época.

Qualquer pessoa que tenha lido comentários sobre Isaías deveria saber de tudo isso. É irresponsável afirmar que Isaías 66:8 é sobre o Israel moderno. É especialmente irresponsável dizer às pessoas para escreverem em suas Bíblias a frase "em 14 de maio de 1948" no texto de Isaías 66:8.

Por exemplo, John N. Oswalt escreve:

"O significado de *zākār*, "masculino", aqui [Isaías 66:7] não é claro. O Targ[um Jonathan] parafraseia "seu rei será revelado", o que é claramente uma referência messiânica. Apocalipse 12:5 usa

terminologia semelhante no que é aparentemente um cenário messiânico.

Sem mais indicações no contexto imediato, no entanto, é impossível fazer um julgamento definitivo. Pode ser que o termo seja usado porque o homem era considerado o progenitor de uma nação. Sobre a aparente influência deste versículo (e de todo o capítulo 66) no Novo Testamento, veja R. Aus, "A relevância de Isaías 66:6 para Apocalipse 12 e 2 Tessalonicenses 1."[i]

Observe que Oswalt não interpreta 66:7-8 como o "renascimento" de Israel em 1948. Ele não aplica esses versículos a "um único evento histórico", mas "aplica-se", de acordo com João Calvino (1509-1564), "a uma série de eventos na história da redenção", começando com "a libertação do cativeiro, que de repente se tornou um realidade com a conquista da Babilônia por Ciro" e incluindo a Reforma. Oswalt conclui que "num único momento Sião dará nascimento de um povo totalmente novo, um povo libertado para sempre da maldição do pecado."[ii] Isso aconteceu por causa da obra redentora de Jesus. Não houve adiamento ou "lacuna" na história da redenção. Jesus proclamou: "Está consumado" (João 19:30).

Capítulo 4
O que Dizem os Comentaristas?

Você não precisa acreditar na minha palavra quanto à minha opinião sobre isso. Como sempre, verifico meu trabalho com outras fontes. No caso abaixo, com comentaristas que não têm um machado escatológico para moer. A maioria dos especialistas em profecias populares de hoje trabalham dentro da bolha de um sistema existente que tem pouco apoio bíblico quando examinado comparando Escritura com Escritura sem adicionar elementos a passagens que não estão presentes, mas são necessárias. J. Alec Motyer escreve sobre Isaías 66:21 que "Jerusalém não é a cidade literal, mas a cidade de Gálatas 4:25-26; Hebreus 12:22; Apocalipse 21".[iii] Aqui está o que outros comentaristas têm a dizer sobre o assunto.

John D. W. Watts

Verso 7. Os próximos oito versículos usam imagens do nascimento e da criança para descrever o surgimento da nova cidade. A rapidez dos acontecimentos é retratada neste versículo: "Antes do parto, ela dá à luz". A destruição de Jerusalém em 587 a.C. havia deixado marcas na cidade que não foram removidas até que Neemias

reconstruiu os muros em 437 a.C. (ver Bright, HI, 381). Depois daquela longa espera de mais de um século, Neemias levou apenas dois anos para terminar o muro. Foi um feito inacreditável. A metáfora capta imagens de Isaías 49:20-21 (ver Apocalipse 12:5).

Verso 8. "Quem já ouviu falar de tal coisa? (…) Sião entrou em trabalho de parto e deu à luz seus filhos". As conquistas de Esdras e Neemias foram memoráveis. Eles realizaram mais num curto período do que qualquer outra pessoa no século anterior e no século seguinte. Os filhos de Sião estão na comunidade da nova aliança de servos fiéis de Yahweh. Esta passagem desenvolve o tema de Isaías 65.8-10, 13.25; Deuteronômio 8:5; Jeremias 31:20; Oséias 11:1. A referência às crianças também poderia ser aos novos habitantes (ver Neemias 11).[iv]

Um Comentário Crítico e Paráfrase sobre o Antigo Testamento e os Apócrifos

Verso 7. [Antes de sofrer, ela deu à luz.] Aqui começa um novo parágrafo, contendo uma descrição do aumento repentino da igreja cristã, após Deus rejeitar os judeus e destruir seu templo e adoração. A própria destruição da política judaica abrindo caminho para o crescimento do evangelho, na medida em que diminuiu a oposição que os fanáticos judeus sempre deram à sua propagação; e a abolição do culto judaico contribuiu muito para a revogação da lei de Moisés e para sepultá-la com silêncio e decência. (Ver Romanos XI.11.) A igreja é descrita aqui como uma mulher em trabalho de parto, a mãe de todos os verdadeiros crentes (Ver liv.1. Gál. iv.26.).

Antes que sua dor chegasse, ela deu à luz um filho varão. As expressões mostram quão repentina e rapidamente o Cristianismo se espalhou e se propagou pelo mundo. E esta última frase alude às mulheres hebreias sendo entregues a seus filhos homens, antes que as

parteiras pudessem ir até elas (Êxodo 1.19). A propagação do reino de Cristo é, da mesma maneira, descrita pelas dores de parto de uma mulher dando à luz um filho varão, Apocalipse XII.1, 2, 5, cujo lugar alude claramente às palavras aqui.

Verso. 8. [Deverá a terra produzir num só dia? ou uma nação nascerá de uma vez?] A rapidez deste evento é tão surpreendente, como se os frutos da terra, que são levados à perfeição lentamente, devessem florescer e amadurecer todos em um dia. E a fecundidade deste crescimento espiritual é tão maravilhosa, como se uma nação inteira tivesse nascido de uma só vez, de uma mulher. Podemos entender a primeira parte desta frase sobre a rápida propagação do evangelho pelo mundo, e a última parte sobre a repentina conversão dos judeus e sua união com os gentios em uma igreja, quando Deus removerá a iniqüidade da terra em um dia, como está predito, Zacarias III.9. (Compare Miquéias v. 3.) Esses dois eventos, embora distantes no tempo [dos dias de Isaías], ainda assim concordarão muito na rapidez de seu progresso.[v]

Um comentário do Antigo Testamento para leitores ingleses

Verso 7. Antes de ela sofrer... — A mãe, como mostra o próximo versículo, é Sião; o filho varão, nascido finalmente sem as dores da tristeza, é o novo Israel, o verdadeiro Israel de Deus. A mesma figura nos encontrou nos capítulos XLIX.17-21, e está implícito em Mateus XVIV.8. Sua antítese é encontrada no cap. XXXVII.3.

Verso (8) A terra será feita... - Melhor, uma terra será submetida a trabalho. Os processos geralmente lentos de desenvolvimento nacional contrastam com a rapidez sobrenatural do nascimento e crescimento do novo Israel.[vi]

A Bíblia de Estudo Nelson

Isaías 66:7, 8 Antes que ela... desse à luz representa o nascimento da comunidade dos adoradores expulsos como vindo tão rapidamente que será sem dor. Às vezes, Sião é retratada como a filha do Senhor (Isaías 1:8); aqui ela é a mãe do Seu povo. A criança do sexo masculino e seus filhos podem referir-se a Cristo e à Sua Igreja.

Nova Biblioteca Bíblica Autointerpretada

Verso 7. Quando Cristo, como 'uma criança nascida, um filho dado, veio em carne, um remanescente estava sem dúvida esperando e orando por sua aparição; mas como nação e igreja, os judeus não esperavam nem desejavam tal Redentor.

Verso 8. Pois assim que Sião prevaleceu. 'Mas assim que Sião sofreu as dores de parto', dos quais vemos as maravilhosas conversões produzidas por um único discurso apostólico, Atos 2:41; ["Então, aqueles que receberam a sua palavra foram batizados; e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil almas".] Atos 4:4 ["Mas muitos dos que ouviram a mensagem creram; e o número dos homens chegou a cerca de cinco mil".]. E certamente o que Deus efetuou uma vez que ele foi capaz de realizar novamente.[vii]

John Addison Alexander

Antes que ela estivesse em trabalho de parto, ela deu à luz, antes que sua dor chegasse, ela deu à luz um homem. Todos os intérpretes concordam que a mãe aqui descrita é Sião e que a figura é

essencialmente a mesma do capítulo 49:21 e que em ambos os casos um aumento de números é representado como um nascimento, enquanto naquele diante de nós a ideia adicional de rapidez é expressa pela figura de um nascimento inesperado…. Este versículo [Isaías 66:7]… representa o evento mencionado anteriormente. Os termos da sentença são extremamente apropriados tanto para o retorno da Babilônia quanto para a futura restauração dos judeus [após o exílio], mas admitem ao mesmo tempo uma aplicação mais ampla à mudança de dispensações como o nascimento da igreja do Novo Testamento.[viii]

Comentário do Púlpito sobre Isaías

Versículos 7, 8. - Antes de sofrer, etc. Sem muita demora, sem quaisquer dores de parto, Sião dará à luz um filho varão - uma nação inteira, que nascerá de uma vez, e não crescerá lentamente. Pretende-se a ocupação de Jerusalém pelo grande número de exilados que retornaram (Esdras 2:1; 3:1). Esse segundo nascimento de uma nação era estranho e sem precedentes (comp. Isaías 42:9; 43:19). Deverá a terra [*eretz*] produzir num só dia? Antes, pode uma terra ser produzida em um dia? Não é apenas um povo, mas um país que nasce de novo; não apenas os judeus, mas a Judéia.

Versículo 22. — Assim como permanecerão os novos céus e a nova terra que eu farei. Os "novos céus e a nova terra", uma vez criados, continuarão para sempre (comp. Apocalipse 21:1-27; 22:1-5). Assim permanecerá a tua descendência e o teu nome. Esta declaração é geralmente considerada uma promessa de alguma preeminência especial ao judeu sobre o gentio no reino final dos redimidos. Mas São Paulo fala de todos esses privilégios já abolidos em sua época (Colossenses 3:11); e, se o sacerdócio fosse comum tanto aos gentios como aos judeus, o princípio da igualdade pareceria ser concedido. Talvez aqui não se queira dizer mais do que isso, pois o "novo céu e a

nova terra" sempre permanecerão, então sempre permanecerá uma semente de verdadeiros crentes para adorar a Deus neles.

Notas de Albert Barnes sobre a Bíblia

Antes de sofrer, ela deu à luz – isto é, Sião. A ideia aqui é que haveria um grande e repentino aumento em seu número. Sião é aqui representada, como muitas vezes, como uma mulher (ver Isaías 1:8) e como a mãe de filhos espirituais (compare Isaías 54:1; 49:20-21). A ideia específica aqui é que o aumento seria repentino – como se uma criança nascesse sem o atraso e a dor habituais do parto. Se a interpretação dada de Isaías 66:6 estiver correta, então isso provavelmente se refere ao aumento repentino da igreja quando o Messias veio e aos grandes reavivamentos da religião que acompanharam a primeira pregação do evangelho. Três mil foram convertidos num único dia (Atos 2), e o evangelho foi rapidamente propagado por quase todo o mundo conhecido. Vitringa supõe que se refere à repentina conversão dos gentios e à sua adesão à igreja.

"Isaías 40-66" por Marvin A. Sweeneyix

É digno de nota, portanto, que 66:2, 5 emprega o termo hebraico *ḥārēdîm*, "aqueles que tremem" diante da palavra de YHWH (isto é, aqueles que temem YHWH e farão o que YHWH espera), na medida em que é o mesmo termo empregado para a autodesignação da comunidade sob Esdras (Esdras 9:3; 10:4…). Convencer o povo a apoiar tal empreendimento, especialmente após o exílio babilónico e a reconstrução do templo, foi um desafio fundamental para um povo que continuou a viver em dificuldades econômicas e sob a ameaça de vários bandidos e saqueadores da Ásia Ocidental durante o período persa. Consequentemente, a diferenciação entre os ímpios e os justos

serviu um fim retórico para convencer o povo de que eles não gostariam de ser considerados entre os ímpios que ignoraram YHWH e o templo, mas sim entre aqueles que apoiaram YHWH, o criador do universo e o redentor de Israel, nos esforços de YHWH para restaurar o templo ao seu papel adequado como centro sagrado do povo judeu em Jerusalém e como centro sagrado da criação em geral. Em suma, os capítulos 65-66 foram escritos… num esforço para apoiar as reformas do templo de Neemias e Esdras.

Conclusão

Isaías 65-66 funciona como a conclusão do livro de Isaías como um todo, apontando para a restauração antecipada de Jerusalém que se seguirá ao castigo e ao exílio sofrido pela cidade desde o período assírio.

Isaías 66:20-21 "refere-se à escolha de sacerdotes e levitas por YHWH dentre os israelitas exilados que são devolvidos pelas nações a Sião".

[i]John N. Oswalt, *The Book of Isaiah: Chapters 44-66* (NICOT) (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1998), 2:674. Note674.

[ii]Oswalt, *The Book of Isaiah,* 2:675.

[iii]J. Alec Motyer, *The Prophecy of Isaiah: An Introduction and Commentary* (Downers Grove, IL: InterVarsityPress, 1993), 540.

[iv]John D. W. Watts, *Isaiah 34-66,* Word Biblical Commentary (Waco, TX: Word Books, 1987), 25:363.

[v]Patrick, Lowth, Arnald, Whitby, and Lowman, *A Critical Commentary and Paraphrase on the Old Testament and the Apocrypha*, new ed. (London: 1822), 3:587.

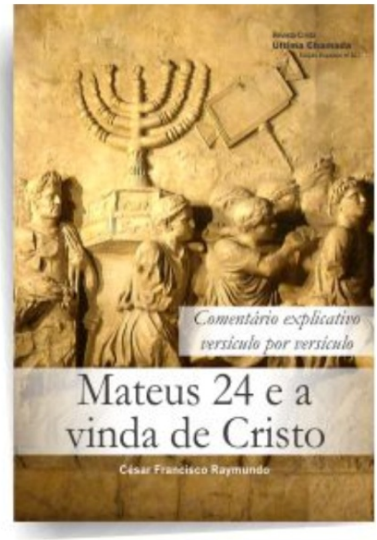
[vi]Charles John Ellicott, ed., *An Old Testament Commentary for English Readers*, 4 vols. (London: Cassell andCompany, Limited, 1884), 4:575.

[vii]*New Self-Interpreting Bible Library* (St. Louis: The Bible Educational Society, 1916), 3:1227.

[viii]Joseph Addison Alexander, *Commentary on the Prophecies of Isaiah*, one-volume ed. (Grand Rapids, MI:Zondervan, [1865) 1953), 2:455-456.

[ix]Rolf P. Knierim, Gene M. Tucker, and Marvin A. Sweeney, eds., *The Forms of the Old Testament Literature* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2016).

Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

www.revistacrista.org